

OBSERVAÇÃO ASTRONÔMICA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO SERTÃO PARAIBANO: UMA EXPERIÊNCIA DE PARCERIA ESCOLA-UNIVERSIDADE

Gustavo de Alencar Figueiredo¹
 Maria Kamylla e Silva Xavier²

RESUMO

O presente trabalho relata uma experiência de educação científica desenvolvida na Escola Cidadã Integral Nelson Batista Alves, localizada no município de Bernardino Batista, Paraíba, com foco na ação de observação astronômica realizada em 2024. A atividade integrou o projeto de intervenção pedagógica Educação Científica a partir da Astronomia, Radioastronomia e Astronáutica na Paraíba, articulando conteúdos de Física, especialmente de Astronomia, por meio de práticas investigativas e metodologias ativas, fundamentadas nos referenciais de Ausubel (1982), Bacich e Moran (2017), Gurgel e Gester (2017) e Fonseca e Elias (2021). A observação foi realizada na praça de eventos do município e contou com a participação de estudantes de todas as séries do Ensino Médio, além da comunidade externa. O uso do telescópio equatorial foi viabilizado por meio de uma parceria institucional com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que cedeu o equipamento e disponibilizou a colaboração de um professor da instituição — o autor deste relato — para conduzir a atividade em conjunto com a docente responsável pelo projeto na escola. Os procedimentos envolveram a observação da Lua, a identificação de constelações, planetas e outros corpos celestes, bem como rodas de conversa sobre os fenômenos observados. Os resultados demonstraram elevado engajamento dos alunos, ampliação do conhecimento científico, desenvolvimento de habilidades de observação, comunicação e pensamento crítico. A ação fortaleceu os vínculos entre a escola e a universidade, despertou o interesse dos jovens pela ciência e consolidou a aprendizagem significativa, revelando o céu do sertão como um território de saber, cultura e pertencimento.

Palavras-chave: Astronomia; Ensino de Física; Observação do Céu; Parceria Escola-Universidade; Educação Científica.

¹ Doutor em Educação (UFRN). Professor Associado do Curso de Física – Licenciatura, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza (UACEN), Centro de Formação de Professores (CFP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Cajazeiras – PB, gustavo.alencar@professor.ufcg.edu.br;

² Doutora em Educação (UFPB). Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos – PB, kamylla.xavier@professor.ufcg.edu.br.